

O ETNOCENTRISMO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

PRISCILA SALES^{1,2*}, MARIA ALICE CANZI AMES³

1 Introdução

O Etnocentrismo "é uma visão do mundo onde o nosso próprio grupo é tomado como centro de tudo e todos os outros são pensados e sentidos através dos nossos valores, nossos modelos, nossas definições do que é a existência" (ROCHA, 1994:7). Pensar sobre o Etnocentrismo é "indagar sobre um fenômeno onde se misturam tanto elementos intelectuais e racionais quanto elementos emocionais e afetivos" (Idem). Dessa forma, esse subprojeto visa pesquisar as principais atitudes etnocêntricas que as pessoas possuem em relação ao outro. Especificamente, o estudo delimitará o levantamento dessas atitudes em escolas públicas da comunidade de Cerro Largo/RS. Entende-se que, ao conhecer essas atitudes etnocêntricas, possa se refletir em torno do assunto e mudar algumas formas de pensar e sentir em relação ao outro.

2 Objetivos

Objetivo geral: Realizar um levantamento das atitudes etnocêntricas entre os professores da comunidade de Cerro Largo/RS, a fim de conhecer as principais formas de pensar e sentir em relação ao diferente e buscar estratégias de mudanças.

Objetivo específico: Conhecer as principais estratégias que os professores de escolas públicas do município de Cerro Largo/RS utilizam no enfrentamento do etnocentrismo.

1 Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS -, campus Cerro Largo/RS, contato: priscila@uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa: POLIFONIA - Grupo de Pesquisas em Políticas Linguísticas, Formação Docente e Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas. O Projeto- Pai tem como título: HERANÇAS: as línguas e a construção de identidades culturais nas Missões, coordenado pela Profa. Dra. ANGELISE FAGUNDES DA SILVA.

3 Doutora em Sociologia e Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS -, campus Cerro Largo/RS. Orientadora. Contato: maria.ames@uffs.edu.br

3 Metodologia

Para responder ao objetivo geral foi utilizado o questionário que o instituto Geledés⁴ organizou com perguntas para avaliar como as escolas abordam a questão do racismo. Para dar conta do objetivo específico, realizou-se estudo junto à Secretaria Municipal de Educação.

4 Resultados e Discussão

Distribuiu-se 30 questionários em cinco escolas da rede pública do município de Cerro Largo/RS e região. Destes, 3 escolas retornaram, perfazendo um total de 18 docentes que responderam. Os resultados nos surpreenderam positivamente, pois encontramos escolas que estão em processo de reconhecimento e avanço da inclusão das temáticas sobre as relações étnico-raciais no cotidiano escolar. Dos 18 docentes que responderam ao questionário, apenas dois entendiam que as questões étnico-raciais deveriam ter um dia específico de estudo.

Percebemos que as escolas estão construindo projetos que destaquem personalidades negras e indígenas; evidenciando as heranças dos antepassados; problematizando as desigualdades construídas historicamente.

A escola sozinha não vai acabar com o racismo, visto que ele é um problema estrutural. Porém, perceber que as escolas estão contando outras narrativas sobre os povos negros e indígenas, problematizando, evidenciando a problemática desses povos, contribui para o fortalecimento dessas identidades.

5 Conclusão

Apresentamos o subprojeto de Pesquisa sobre Etnocentrismo, o qual tem por principal objetivo realizar um levantamento das atitudes etnocêntricas entre os professores da comunidade de Cerro Largo/RS, a fim de conhecer as principais formas de pensar e sentir em relação ao diferente e buscar estratégias de mudanças. Os resultados da pesquisa apontaram para um reconhecimento da temática pelos educadores, sendo construído projetos que fortalecem as identidades negras e indígenas. Acreditamos que não existem receitas prontas para acabar com o preconceito exacerbado em relação ao outro. Projetos que compreendam

⁴ https://www.geledes.org.br/16-perguntas-para-avaliar-como-sua-escola-aborda-o-racismo/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwkZm_BhDrARIsAAEbX1GKkN-s_OZbniyp5EHNMxxT4ujpsmTxbp2nP3eYYwWcin-J0OxrlJ4aAuw0EALw_wcB

melhor essas problemáticas e evidenciem as relações etnocêntricas que existem, são um bom começo.

Referências Bibliográficas

LIMA, Genuzi de. **Etnocentrismo e suas especificidades no contexto da diversidade**. Campina Grande, Vol. 1 Ed. 4, ISSN 2316-1086, realize editora, 2015.

KARNAL, Leandro. ESTEVAM, Luiz. **Preconceito: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

ROCHA, E. P. G. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Brasiliense, 1994.

VIEIRA, I. **Pesquisador da Unesp diz que piadas racistas reforçam padrão colonialista e estereótipos**. Agência Brasil. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2012-11-20/pesquisador-da-unesp-diz-que-piadas-racistas-reforcam-padrao-colonialista> Acesso em: 28 de dezembro de 2023.

Palavras-chave: Cultura; Educação; Etnocentrismo; Mudança.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0462

Financiamento

